

Desafios do funcionamento da saúde pública no hospital regional Gama-DF**Challenges of the operation of public health in the Gama-DF regional hospital**

Recebimento dos originais: 28/08/2018

Aceitação para publicação: 30/09/2018

Elisângela de Andrade Aoyama

Mestra em Engenharia Biomédica pela Universidade Federal de Brasília

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos (UniCEPPLAC)

Endereço: Área Especial para Indústria nº 02 Setor Leste - Gama, Brasília – DF, Brasil

E-mail: eaa.faciplac@gmail.com

Isabella Cristina Araujo de Oliveira

Graduanda em Enfermagem pela UniCEPPLAC de Brasília

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos (UniCEPPLAC)

Endereço: Área Especial para Indústria nº 02 Setor Leste - Gama, Brasília – DF, Brasil

E-mail: bblinhacris@hotmail.com

Gabriela Stéfany da Silva Xavier

Graduanda em Enfermagem pela UniCEPPLAC de Brasília

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos (UniCEPPLAC)

Endereço: Área Especial para Indústria nº 02 Setor Leste - Gama, Brasília – DF, Brasil

E-mail: gabriela_stefany26@hotmail.com

Lais Tamie Andrade Aoyama

Graduanda em Odontologia pela UniCEPPLAC de Brasília

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos (UniCEPPLAC)

Endereço: Área Especial para Indústria nº 02 Setor Leste - Gama, Brasília – DF, Brasil

E-mail: lais.tamie@hotmail.com

Ludmila Rocha Lemos

Mestra em Engenharia Biomédica pela Universidade Federal de Brasília

Instituição: Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste (UniDESC)

Endereço: BR-040 KM-16, s/n - Jardim Flamboyant, Luziânia – GO, Brasil

E-mail: ludmilarochalemos@gmail.com

RESUMO

A saúde pública no Distrito Federal tornou-se preocupante nos dias atuais, o descaso do governo, a má gestão de profissionais, a falta de equipamentos e a superlotação tem se tornado cada vez maior. O presente artigo tem por objetivo identificar os maiores desafios da saúde pública no Hospital Regional Gama-DF (HRG-DF). Foi aplicado um questionário com 10 questões fechadas para um número amostral de 30 funcionários, sendo 14 (47%) participantes do sexo masculino e 16 (53%)

do sexo feminino, em maio de 2018, onde obteve-se os seguintes resultados: 63% responderam que sentem dificuldade para executar o cargo que lhe compete, devido a falta de infraestrutura no HRG-DF, 70% responderam que há falta de medicamentos-equipamentos e profissionais qualificados. Em relação a má gestão de profissionais, 67% disseram que há relação com a dificuldade que os mesmos enfrentam diariamente. Os maiores desafios encontrados, de acordo com essa pesquisa, foi a falta de infraestrutura hospitalar que engloba os problemas relacionados a falta de equipamentos-manutenção, medicamentos e profissionais qualificados, deixando assim a saúde no HRG-DF fragilizada, atingindo desta forma grande parte da população que necessita desse atendimento. Apesar disso, os colaboradores acreditam na possibilidade de melhoria, sem perder a esperança.

Palavras-chave: Desafios, direito a saúde, saúde pública.

ABSTRACT

Public health in the Federal District has become worrying nowadays, government neglect, poor management of professionals, lack of equipment, and overcrowding have become more and more widespread. This article aims to identify the major public health challenges at the Regional Hospital Gama-DF (HRG-DF). A questionnaire was applied with 10 closed questions for a sample number of 30 employees, 14 (47%) male participants and 16 (53%) female, in May 2018, where the following results were obtained: 63 % answered that they find it difficult to carry out their duties due to lack of infrastructure in HRG-DF, 70% answered that there is a shortage of medicines-equipment and qualified professionals. Regarding poor management of professionals, 67% said that there is a relation with the difficulty that they face daily. According to this research, the greatest challenges were the lack of hospital infrastructure that encompasses the problems related to the lack of equipment-maintenance, medicines and qualified professionals, thus leaving health in the fragile HRG-DF, thus reaching a large part of the population that needs this service. Despite this, employees believe in the possibility of improvement without losing hope.

Keywords: Challenges, right to health, public health.

1 INTRODUÇÃO

A saúde pública no Brasil tornou-se preocupante nos últimos tempos. O descaso do governo, a má gestão de profissionais, a falta de equipamentos e a superlotação tem sido cada vez maior, tornando para a população mais carente um desafio cotidiano para conseguir seu direito a saúde. É alarmante o número de pessoas que morrem por falta de estrutura no ambiente hospitalar público, uma vez que se tem verba para melhorar as condições da saúde [1,2].

A Constituição Federal (CF) de 1998 no Art. 196 afirma que a saúde como direito de todos e dever do Estado, direito garantido por meio de política pública sociais e econômicas que objetivem à redução do risco de doença e de outros agravos e igualitário às ações serviços em todos os níveis e para todas as pessoas no território brasileiro. O Sistema Único de Saúde (SUS) foi regulamentado pela lei 8.080/90 e tem como funções principais o controle e fiscalização de procedimentos, produtos e substâncias relativas à saúde, a organização da formação de recursos humanos na área da saúde, como médicos, enfermeiros e outros profissionais dentre outras funções com único objetivo de melhorar a saúde pública e atender a demanda da população [3-5].

Porém, nos dias atuais verifica-se que os órgãos competentes na gestão da saúde pública não estão agindo de acordo com a lei, que garante o direito a saúde igualitário para todos. Com a falta de médicos e de infraestrutura, os profissionais da área da saúde, acabam ficando refém da escassez da má gestão, pois não conseguem atender os indivíduos. Mesmo com o avanço da CF/88, no que se refere ao direito à saúde, o caminho para a concretização desse direito é extenso, sendo relevante que o debate sobre o conceito da saúde e abrangência desse direito seja realizado não apenas pelos juristas, mas por toda a sociedade brasileira, buscando aperfeiçoamento das políticas públicas promovidas pelo SUS e por maior investimento governamental desse setor [2,6].

O objetivo geral desse artigo é identificar quais os maiores desafios do funcionamento da saúde pública enfrentados pelos funcionários de saúde do Hospital Regional Gama-DF (HRG-DF), e como a falta de infraestrutura e profissionais da saúde afeta no atendimento populacional.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizou nesta pesquisa artigos em português (Brasil) publicados nos períodos de 2010 a 2017, além da CF/88. As buscas eletrônicas se basearam nos descritores: saúde pública, desafios na saúde e desafios enfrentados diariamente pelos profissionais. Adiante, realizou-se uma leitura mais detalhadas e qualificada dos artigos escolhidos, para a preparação de uma análise crítica para conclusão deste. Iniciou-se a pesquisa em abril de 2018, baseando-se em revisão de literatura científica e em sítios voltados para área da saúde.

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo [7,8]. Com esse embasamento foi realizado uma pesquisa de campo do tipo ecológico em maio de 2018 no período da manhã e tarde pelas discentes de enfermagem do terceiro período HRG-DF. Participaram da pesquisa trinta funcionários de saúde, sendo eles 16 mulheres e 14 homens. O tamanho da amostra desta pesquisa totaliza 30 funcionários.

Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado, com 10 questões fechadas abordando o seguinte tema: desafios da saúde pública, com o intuito de identificar quais são os maiores problemas enfrentados por esses profissionais dia a dia no HRG-DF. A situação atual no HRG-DF, destinou-se ao tema deste artigo, sendo considerada três condições básicas para o desenvolvimento bibliográfico, sendo elas: carência na estrutura física, a falta de materiais, equipamentos e medicamentos [9].

O critério para a exclusão dos artigos foram a falta de fundamento para o desenvolvimento bibliográfico, artigos publicados em anos anteriores a 2010 e outros idiomas.

3 RESULTADOS

De acordo com a Tabela 1, os funcionários do sexo feminino apresentam em maior quantidade 16 (53%) e idades entre 21 a 55 anos. No que diz respeito ao sexo masculino colaboraram 14 homens (47%) entre as idades de 21 a 55 anos.

Tabela 1: Identificação dos funcionários em relação ao sexo e idade:

Sexo	fi	%	Idade
Masculino	14	47	21-53
Feminino	16	53	21-55
Σ	30	100	

A Tabela 2 apresenta as variáveis relacionadas com a satisfação profissional, pode-se observar que mais da metade dos profissionais estão satisfeitos com o cargo que lhe compete totalizando 87% da amostra. Porém, os mesmos encontram muita dificuldade para executarem suas tarefas devido à falta de infraestrutura (medicamentos, equipamentos e manutenção dos aparelhos), assim, ficam sem recursos para atender a demanda populacional.

Tabela 2: Desafios no funcionamento da saúde

Variáveis	Sim	%	Não	%
Satisfação com a profissão	26	87	4	13
Dificuldade para executar o cargo	19	63	11	37
Falta de infraestrutura	21	70	9	30

Má gestão de profissionais	20	67	10	33
Dificuldade na saúde devido o desvio de verba	29	97	1	3
Σ	105		55	

Já em relação a Figura 1, na gestão profissional no HRG-DF, 67% responderam que as maiores dificuldades da saúde pública se deve a má gestão dos profissionais e 97% afirmaram que há dificuldades diárias em atender a demanda populacional. Muitos afirmaram que o desvio de verba é um desafio para a melhoria da saúde pública.

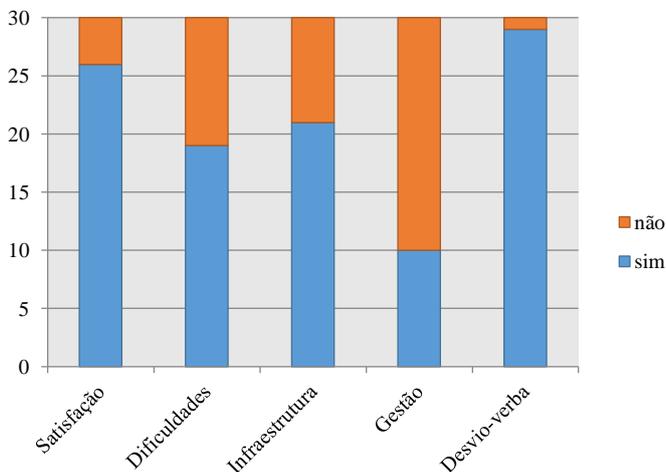


Figura 1: Desafios no funcionamento da saúde.

De acordo com a Tabela 3, qualidade da saúde no HRG-DF, os colaboradores deste artigo afirmam que mais profissionais qualificados melhoraria o atendimento, pois haveria um aumento no número de pessoas. Em seguida foi perguntado se a privatização da saúde pública seria uma solução para os problemas existentes, a maioria (80%) respondeu que não, afirmando que não era a solução para o problema exposto. De acordo com os entrevistados, 17% afirmaram que saúde no HRG-DF é boa, mas 83% não tiveram a mesma opinião em relação a qualidade da saúde.

Tabela 3: Qualidade da saúde no HRG-DF

Variáveis	Sim	%	Não	%
Com mais profissionais a demanda de atendimento seria melhor	27	90	3	10
Seria melhor a privatização da saúde pública	6	20	24	80
A saúde do HRG-DF é boa	5	17	25	83
A saúde no HRG-DF tem solução	29	97	1	3
Σ	92		58	

No que se refere a Figura 2, de acordo com a qualidade da saúde pública, grande parte dos participantes afirmaram que consideram o serviço oferecido ruim. Percebe-se que a falta de recursos influencia nesta variável, pois sem infraestrutura e equipamentos não há atendimento eficaz e eficiente. Apesar do resultado negativo em relação a qualidade da saúde oferecida no HRG-DF, os colaboradores acreditam na possibilidade da melhoria da saúde.

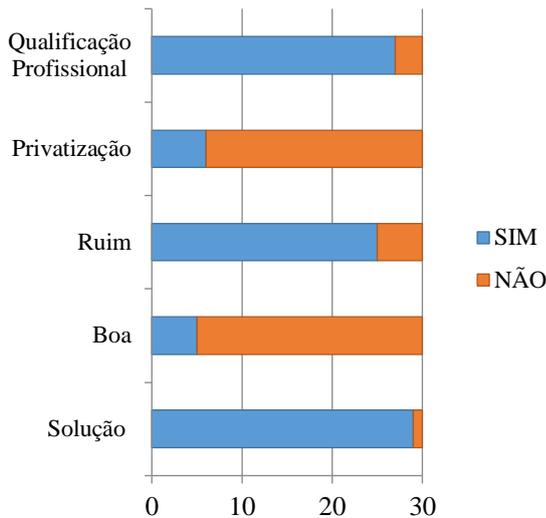


Figura 2: Qualidade da saúde no HRG-DF

4 DISCUSSÃO

Em um ambiente hospitalar, o termo motivação é de grande importância, uma vez que manter os profissionais motivados é a diferença em sua atuação e de suma importância para o bem-estar do profissional [8,10].

Diante de tantos desafios enfrentados diariamente pelos profissionais de saúde, destaca-se que a falta de equipamentos e a má gestão são os problemas mais recorrentes enfrentados para atender a população. No HRG-DF, a falta de equipamentos causa um impacto negativo não só para o profissional, mas principalmente para o indivíduo que necessita do atendimento, pois a maioria dos diagnósticos necessitam desses recursos [11].

A má gestão identificada pela pesquisa pode ser em decorrência da falta de compromisso e qualificação profissional, além disso, muitos gestores não conseguem cumprir de forma eficiente e eficaz a gestão, refletindo desta forma em um resultado negativo frente a sociedade [12].

A importância de uma boa gestão na área da saúde faz toda a diferença, pois com objetivo em mente, com metas e recursos propostos pelo governo, resolveria grande parte dos desafios enfrentados pelos profissionais no HRG-DF [13].

Administrar é o processo de tomar, realizar e alcançar ações que utilizam recursos para alcançar objetivos [14]. A gestão e administração na saúde pode ser classificada como um conhecimento amplo no âmbito da organização da saúde, que envolve uma boa gerência na saúde pública em relação a vários setores [15]. Percebe-se então que a liderança é a efetivação de um proposto por meio da direção e colaboradores, tomando isso como meta a ser cumprida, para reduzir a incidência no HRG-DF.

5 CONCLUSÃO

Os maiores desafios encontrados, de acordo com essa pesquisa, foi a falta de infraestrutura hospitalar que engloba os problemas relacionados a falta de equipamentos-manutenção, medicamentos e profissionais qualificados, deixando assim a saúde no HRG-DF fragilizada, atingindo desta forma grande parte da população que necessita desse atendimento. Apesar disso, os colaboradores acreditam na possibilidade de melhoria, sem perder a esperança, fazem sempre o que podem para atender melhor a população.

REFERÊNCIAS

Silva SF. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). 2010.

Tio H. Abordagem histórica da evolução do sistema brasileiro: conquistas e desafios. Rio grande do Sul, dez. 2012.

Brasil, Constituição Federal de 1988. Promulgada 5 Outubro de 1988.

Carvalho RRS, Jorge MSB, Serapioni M, Moraes JB, Caminha ECCR. Programa pesquisa para o SUS: desafios para aplicabilidade na gestão e serviços de saúde do Ceará. Ceará jul/set. 2016.

Carmo ME, Guizardi FL. Desafios da intersetorialidades nas políticas pública de saúde e assistência social: Uma revisão do estado da arte. R. De saúde coletiva, out/dez 2017.

Santos MA. Lutas sociais pela saúde pública no Brasil frente aos desafios contemporaneos. R. Katal. Florianópolis ,jul/dez.2013;16(2); 233-240.

Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ed. São Paulo, 2002.

Gonçalves H, Menasche R. Pesquisando na interface: problemas e desafios a partir da pesquisa qualitativa em saúde. LUGAR, jul/set 2014.

Madeiro RCV. Crise na saúde pública. R. Jurídica Consulex. Agost. 2013.

Rosa RHR. A importância da liderança e motivação nas organizações. Congresso Nacional de Excelência em Gestão, set. 2016.

Mitre SM, Andrade ELG, Cotta RMM. Avanços e desafios do acolhimento na operacionalização e qualificação do Sistema Único de Saúde na atenção primária: um resgate da produção bibliográfica do Brasil. Maio, 2012.

Martins CC, Waclawovsky AJ. Problemas e desafios enfrentados pelos gestores públicos no processo de gestão em saúde. R. De gestão em sistemas de saúde- RGSS. São Paulo, 2015; 4(1).

Guidin C. Abordagem histórica da evolução do sistema de saúde brasileiro: conquistas e desafios. Rio Grande do Sul. 2012 (tese).

Maximiano ACA. Introdução à administração. 5ed. Pag. 535. São Paulo, 2000.

Lorenzetti J, Lanzoni GMM, Assuiti LFC, Pires DEPP, Ramos FRS. Gestão em saúde no Brasil: diálogos com gestores públicos e privados. Florianópolis, fev. 2014.